

- **Em abertura da BID-Brasil, ministro assegura apoio a Indústria de Defesa***
- **Portugal transfere caças F-16 à Romênia***
- **EUA implementarão sistema antimíssil na Coreia do Sul e avaliam novas medidas contra norte-coreanos**
- **White House Approves Jet Sales to Qatar, Bahrain and Kuwait: Corker***

Em abertura da BID-Brasil, ministro assegura apoio a Indústria de Defesa*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou nesta terça-feira (27), durante abertura da 4ª Mostra Base Industrial de Defesa BID-Brasil, que, mesmo com os ajustes econômicos que o País terá de enfrentar, não faltarão esforços de sua parte no sentido de criar mecanismos e oportunidades que assegurem o crescimento do setor. Como ações concretas, e para um público composto por representantes das indústrias, das Forças Armadas, de forças de segurança - como polícia militar e bombeiros - e de adidos

militares e representantes de embaixadas, o ministro citou o estudo de ações para aprimorar a "inteligência comercial" da indústria brasileira, tornando-a mais competitiva. Além disso, o ministro destacou que foi criada dentro da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) uma área para cuidar especificamente da questão de financiamento e de garantias, considerada essencial para o setor. De acordo com ele, o tema vem sendo tratado no âmbito do governo com diversos órgãos, como Banco do Brasil e Secretaria do Tesouro Nacional.

O ministro também destacou o aperfeiçoamento de leis que regulam a comercialização de produtos de defesa e ressaltou a importância de envolver toda a sociedade brasileira no debate sobre a revisão dos documentos balizadores da Defesa: Livro Branco, Estratégia Nacional de Defesa e Política Nacional de Defesa. "Temos que ter um maior envolvimento da elite política do País e da sociedade como um todo com os assuntos de Defesa", disse o ministro, lembrando como essas publicações discorrem sobre a importância de qualquer nação ter uma Base Industrial de Defesa forte, sólida e independente. "Não existe Defesa sem Base Industrial de Defesa", completou o ministro.

O presidente da ABIMDE (Associação Brasileira das Indústrias de Defesa), Frederico Aguiar, destacou a importância da Mostra como excelente oportunidade de trazer o tema para o centro do País, junto de adidos militares de outros países. Ele destacou ainda que os sucessivos grandes eventos realizados no Brasil nos últimos anos - Jornada Mundial da Juventude, Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 - exigiram da indústria brasileira de defesa e de sua capacidade interna de prover meios de Defesa.

O presidente da APEX-Brasil (Agência Brasileira de Promoção a Exportações e Investimentos), embaixador Roberto Jaguaribe, destacou que o setor poderá continuar contando com os mais diversos mecanismos de apoio para enfrentar o momento econômico difícil do País. Segundo ele, é preciso se buscar mecanismos inovadores sem

deixar de investir na pesquisa, área fundamental para a indústria como um todo, mas, mais especificamente para a indústria de defesa.

Fonte: MD

Data da publicação: 27 de setembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/24753-em-abertura-da-bid-brasil-ministro-assegura-apoio-a-industria-de-defesa>

Portugal transfere caças F-16 à Romênia*

A Força Aérea Portuguesa prepara-se para entregar hoje o primeiro lote de seis caças F-16MLUs à Romênia.

Outros três aviões serão entregues ainda este ano e os três últimos em 2017.

Portugal fechou em outubro de 2013 o contrato para a venda de 12 caças F-16 à Romênia por 78 milhões de euros.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 28 de setembro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/09/28/portugal-transfere-cacas-f-16-a-romenia/>

EUA implementarão sistema antimíssil na Coreia do Sul e avaliam novas medidas contra norte-coreanos

Por David Brunnstrom

WASHINGTON (Reuters) - Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul estão trabalhando para cortar fontes de renda da Coreia do Norte vindas do carvão e de trabalhadores no exterior e considerando novas ações conjuntas depois do mais recente teste nuclear norte-coreano, disse uma autoridade norte-americana nesta terça-feira.

Entre os planos dos EUA está o de acelerar a implementação do sistema antimíssil Thaad na Coreia do Sul, dado o ritmo de testes da Coreia do Norte, e este será postado lá "o mais rapidamente possível", disse Daniel Russel, secretário-assistente de Estado norte-americano para o Leste da Ásia.

Russel afirmou que os três países têm feito avanços em áreas-chaves, como por exemplo prejudicar o comércio de armas da Coreia do Norte e mudar o registro das embarcações do país.

"Estamos focando os nossos esforços em cortar as fontes de renda para os programas ilegais nuclear e de armas do regime, incluindo renda gerada pelo comércio de carvão e no exterior por trabalhadores norte-coreanos", afirmou Russel num texto preparado para uma sessão no Congresso.

"Os três países vão continuar a aumentar os custos para a Coreia do Norte e a mirar na renda e na reputação do país até que ele tome a decisão estratégica de retornar a negociações sérias sobre desnuclearização e cumprir com compromissos e obrigações internacionais", disse ele.

Discussões também estão em andamento sobre uma nova resolução com sanções contra a Coreia do Norte, após a realização do seu último e maior teste nuclear em 9 de setembro.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 27 de setembro

Link: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN11X2HD>

White House Approves Jet Sales to Qatar, Bahrain and Kuwait: Corker*

WASHINGTON — The White House has approved long-pending fighter jet sales to Qatar, Bahrain and Kuwait, the chairman of Senate Foreign Relations Committee Chairman Bob Corker confirmed Wednesday.

The package reportedly includes 72 Boeing F-15E Strike Eagles for Qatar and up to 40 Boeing F/A-18 E/F Super Hornets for Kuwait. Bahrain's package includes Lockheed Martin F-16 fighters.

The cases have gone forward to the Hill, where relevant committees will review them ahead of a formal notification, Corker, R-Tenn., told Defense News. The Pentagon and State Department had already cleared the sales.

"I'm glad where we've gotten to the point where the notification is coming to Congress. We've been pushing for it for some time," Corker said.

Kuwait and Qatar first requested those potential sales more than two years ago.

US lawmakers have had a keen interest in the sales, and Corker said earlier this month that they would go through following the consummation of the US-Israel memorandum

of understanding. Israeli officials were concerned with preserving its qualitative military edge, which the US is legally mandated to protect.

The news was first reported Wednesday by Loren Thompson, a defense analyst with strong ties to industry. According to Thompson, the F-15 sale to Qatar would be worth about \$4 billion to Boeing's defense business if all options are exercised. Qatar requested 36 fighters with the option to purchase an additional 36.

The F/A-18 part of the package — reportedly consisting of a request for 28 Super Hornets and an option for 12 more — would be worth about \$3 billion if all options are exercised.

Ahead of the sale, Boeing was in danger of shutting down its 40-year-old F-15 production line in St. Louis, Missouri, had the sales not come through.

"In my opinion our national interest is being served by pursuing these sales; That always comes first, but a by-product of that is we are keeping production lines functioning in case we need to utilize those in the future," Corker said.

"These countries are buying equipment that is interoperable with our equipment which gives us the opportunity to deal with crises as they occur," Corker said.

Israel's objections to the sale stemmed from Qatar's support for extreme Sunni Islamic organizations. Israel also registered concern, but not objection, to the Kuwait sales.

The sale includes caveats for Bahrain, which Corker described as "rather vague, and it has to do with progress they have to make internally."

"It doesn't specify the type of progress and that will be more clearly defined in conversations between our ambassador there and the country," Corker said. "It's a step

in the right direction, it keeps the sale alive and hopefully we can work through the issues."

Hawkish lawmakers such as Senate Armed Services (SASC) Chairman John McCain, R-Ariz., and SASC member Lindsey Graham, had criticized the White House in recent months over the delays, saying the US should help its allies in the region as it asks them to shoulder more responsibility for the region's security.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 27 de setembro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/lithuania-eyes-kongsberg-air-defense-system-in-100m-deal>

* Não mencionado o autor no texto.